

ATA N° 008/2020

Aos 15 (quinze) dias do mês de abril de 2020 (dois mil e vinte), às 18h30min (dezoito horas e trinta minutos), na Sala de Sessões da Câmara de Vereadores de Cruzeiro do Sul - RS, com a presença de 9 (nove) Vereadores, reuniu-se ordinariamente o Poder Legislativo. O presidente **ADRIANO ANTÔNIO SCHNEIDER** iniciou a Sessão saudando a todos e invocando o nome de Deus. Em seguida foi apreciada a **ATA N° 007/2020** da Sessão Ordinária do ano de 2020. Os vereadores receberam a ATA com antecedência, com conseqüente leitura e análise, foi **aprovada por unanimidade**.

EXPEDIENTE: Foram lidas correspondências recebidas no período de 09 a 15 de abril de 2020, merecendo destaque: **Indicação n° 015/2020** do Vereador Milton Irineo Weiler, solicitando que a Administração Municipal, através da Secretaria de Saúde e Saneamento, faça uma ampla divulgação sobre o tele acolhimento que está sendo desenvolvido pela equipe de saúde mental do Município. Justificou, tendo em vista que as medidas adotadas para prevenir a proliferação do coronavírus, como o fechamento do comércio e o distanciamento social, estão mantendo as pessoas isoladas dentro de casa. Nesse momento, em que as pessoas estão mais sensíveis e, muitas vezes, não sabendo lidar com algumas situações provenientes desta mudança de rotina, a equipe de saúde mental do Município é essencial na vida das pessoas como forma de suporte via telefone em casos de dúvidas e orientações nas questões emocionais. O serviço já está sendo oferecido, no entanto está sendo pouco divulgado, muitas pessoas não sabem a quem recorrer nesse momento.

ORDEM DO DIA:

Proposição n° 013/2020 dos Vereadores Adriano Antônio Schneider, Anastacia Maria Schuster Zart, Gustavo Henrique Richter, Jair Guerino Klein, João Celso solicitando que a Mesa Diretora da Câmara de Vereadores e a Administração Municipal reduzam em 20% (Vinte por cento) os subsídios dos agentes políticos de ambos os Poderes – Prefeito, Vice-Prefeito, Secretários e Vereadores, por 60 (sessenta) dias a contar do presente mês, podendo ser prorrogado por mais 30 (trinta) dias, destinando esse valor à Saúde Municipal para prevenção da Covid-19 (coronavírus). Justificam, tendo em vista a necessidade de todos contribuírem com essa grave crise sanitária e econômica que assola nosso país e todo o mundo.

diminuir, com isso, poderá gerar dificuldades financeiras.

A arrecadação do Município deverá

Entretanto, os Vereadores da Câmara Municipal de Cruzeiro do Sul/RS, após debaterem amplamente e ouvir a Assessoria Jurídica da Câmara, **DECIDEM POR UNANIMIDADE RETIRAR DA PAUTA DE VOTAÇÃO** do dia 15 de abril de 2020, a Proposição nº 013/2020.

A intenção dos Vereadores era, diante da grave crise sanitária e econômica que assola nosso país e, conseqüentemente, nossa cidade, auxiliar o Executivo a buscar estratégias para controlar os casos da doença e proteger a população, fazendo a sua parte com a redução dos salários dos agentes políticos.

No entanto diante da Manifestação do Ministério Público, através da Excelentíssima Senhora Doutora ANA EMILIA VILANOVA, Promotora de Justiça Eleitoral, da 29ª Zona Eleitoral, referente ao Fato 01518.000.112/2020 registrado na Procuradoria, e tendo em vista que estamos em ano de realização de eleições municipais, respeitando dessa forma o previsto nos artigos 73, IV e 74 da Lei Federal no 9.504/1997 – Lei das Eleições, os Edis resolvem pela retirada de pauta da proposição.

Todavia, os Vereadores sabem dos anseios da população que vem solicitando nos veículos de comunicação e redes sociais que a classe política de todo o País reduza os salários, porém, não podem contrariar a Lei, mas de forma alguma ficarão de braços cruzados, por isso se comprometem em buscar novas alternativas de auxiliar os munícipes.

Ainda, caso as instâncias superiores se mostrem favoráveis a redução de salário a Proposição voltará a pauta.

Proposição nº 014/2020 do Vereador Milton Irineo, solicitando que a Administração Municipal estude a viabilidade de oferecer curso de boas práticas de combate a Covid-19, através da Vigilância Epidemiológica do Município, de forma gratuita, para os comerciantes de Cruzeiro do Sul, sendo presencial de no máximo 10 (dez) pessoas ou online. A medida se faz necessária tendo em vista que muitos estabelecimentos estão funcionando e outros gradativamente voltarão a funcionar, e existem muitas dúvidas de qual a forma adequada de atendimento e também como os clientes destes estabelecimentos devem ser orientados a colaborar. Sugiro que após o curso o participante receba um certificado e que somente com a fixação deste documento seja concedida a liberação para o funcionamento do respectivo negócio. Acredito ser de suma importância que a Administração Municipal busque esse equilíbrio entre saúde e economia, é necessário atender as demandas, as necessidades dos nossos comerciantes, prestadores de serviço, mas sem esquecermos de preservar o bem estar e a saúde de todos. No espaço para comentários adicionais do autor: “Presidente, estou vendo muito na cidade, principalmente em lugares como fruteiras, mercados, bancos, muita gente aglomerada, então principalmente nas fruteiras a gente está vendo, não está sendo respeitado o que se é para fazer, as pessoas pegam uma cesta, botam as mercadorias e passam no caixa, ninguém passa

álcool para desinfetar. Ao meu ver, é o pior risco de se contaminar. Então acho que não custa para a Administração fazer um cursinho desses, de repente até aqui na própria Câmara, 8 ou 10 pessoas por vez, para explicar para essa gente como vai funcionar, porque não adianta muitos fazerem a parte deles e alguns não fazerem. Acho que a Administração pode pensar nesse caso, porque tenho certeza que não irá custar nada para ninguém e para que se combata da melhor forma esse vírus. ”

Em votação, a Proposição **FOI APROVADA POR UNANIMIDADE.**

EXPLICAÇÕES PESSOAIS E USO DA TRIBUNA:

Vereador Leandro Luis Olbermann: “Saudar o Presidente Adriano Schneider, juntamente com os demais da Mesa, Vereadores, Vereadoras e assessores da Casa. Mais uma Sessão diferente na Casa Legislativa, sem público. Quero agradecer aos colegas Vereadores Celso Batista, o Celsinho, e José Carlos, o Foguinho, que fizeram um excelente trabalho nesta Casa no período que estiveram aqui. Ao mesmo tempo, desejar as boas-vindas aos colegas Sérgio Backes, o Tio, e o Milton Weiler, e agradecer o trabalho prestado em suas secretarias. Falar sobre a situação preocupante que os municípios estão enfrentando com o coronavírus e a seca, muito difícil para a Administração Municipal que precisa seguir os Decretos do Estado, os comerciantes com as lojas fechadas não conseguindo pagar seus aluguéis, seus funcionários, seus impostos. Do outro lado o nosso agricultor, colhendo menos grãos, menos alimentos, a falta de chuva e na consequência também não vão conseguir pagar suas contas. Sobre a Proposição nº 013/2020 que foi retirada da ordem do dia, de todos os Vereadores, que tinha o objetivo de reduzir em 20% (vinte por cento) os subsídios dos Vereadores, Prefeito, Vice e Secretários, foi feita sobre a orientação do Ministério Público e de Advogados ligados às leis eleitorais, por ser ano de eleição, por isso vamos aguardar a definição dos mesmos para ver se podemos fazer mais adiante. Se não conseguirmos executá-la, vamos nos reunir e ver da qual forma podemos ajudar sem prejudicar os Vereadores. Queria que a Administração, juntamente com a Secretaria de Educação, na forma legal, veja a possibilidade de doar os alimentos que estão nas escolas e creches, da merenda escolar, para famílias que estão passando por dificuldade em virtude da Pandemia, principalmente os alimentos que não possuem muito prazo de validade. Queria que a Mesa Diretora envie um ofício para a Secretária de Saúde, Aline Henz, para que a mesma venha até esta Casa, quando as reuniões voltarem ao normal, com público presente, para tratar como está sendo feito o trabalho na pandemia e também sobre consultas e exames. Falando um pouco sobre a última Sessão, colega Anastacia, sobre o que você falou divisor de água e politicagem, por causa da Proposição nº 012/2020 dos R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais) para a saúde e agricultura, na qual vocês não foram convidados para assinar. Não traz para esta

Casa o divisor de águas que tem lá fora, ele está acontecendo desde que você saiu do PT (Partido dos Trabalhadores), porque alguns continuam contigo e outros estão contra. E politicagem para mim, colega, vou relatar uma de muitas, quando você em 2018 marcou uma reunião na EGR (Empresa Gaúcha de Rodovias) em Porto Alegre, para tratar da isenção do pedágio a moradores de São Rafael e localidades vizinhas, e pediu se mais algum Vereador da Câmara queria ir junto, eu falei que sim, e para a próxima terça-feira está marcada a reunião, você falou. Na segunda-feira eu cheguei na Câmara e comentei com o Alan que na terça-feira eu iria junto na reunião da EGR (Empresa Gaúcha de Rodovias), e daí o Alan comentou que foram naquele dia, foi a Anastacia, o Vice-Prefeito, a Angélica. No dia seguinte eu perguntei para você e você me disse que ligaram no domingo mudando a data da reunião e que me esqueceu de avisar, isso sim é politicagem. Eu fiquei triste, mas não guardo rancor. Para hoje seria isso. Presidente. Boa noite a todos. ”

Vereador Milton Irineo Weiler: “Saudando o Presidente Adriano Schneider, saúdo os demais da Mesa, colegas Vereadores, Vereadoras, Assessores. Queria, hoje, falar um pouquinho da minha passagem na secretaria, nesses 14 (quatorze) meses e fazer alguns esclarecimentos. Queria agradecer, principalmente, aos funcionários que eu tive dentro da Secretaria durante esses 14 (quatorze) meses, começando pela inspetoria, pelo meio ambiente, pela agricultura e pelo parque de máquinas. Muito se fala dos funcionários do parque de máquinas, principalmente, mas nem sempre as coisas são como é falado aqui. Temos funcionários que dão exemplos, principalmente dentro das nossas secretarias aqui, onde hoje eles estão correndo o risco de serem contaminados, mas nunca deixaram de atender os nossos agricultores, então estão de parabéns, estão fazendo o possível para não deixar o coloco sem um talão, GPA, o que precisar, senão o caos vai ser pior. Então queria dizer isso, até por consideração a eles, nesses 14 (quatorze) meses que tive a frente como chefe deles, não tive problema com nenhum, então são pessoas que a merece que a gente tenha uma consideração especial. No parque de máquinas também, os funcionários que eu tinha na minha pasta, motoristas, operadores, não tive problema nenhum, são pessoas boas, que jamais me negaram alguma coisa, claro, que no parque todo, tem duas ou três pessoas que não mereciam estar ali, todo mundo sabe que tem, mas na minha pasta fui privilegiado de não ter nenhum deles. Falar um pouco mais do condomínio da Dália Alimentos, onde passamos esses 14 (quatorze) meses, e na última semana conseguimos terminar as obras lá, foi uma terraplanagem muito grande, com certeza foi a maior que o Município fez até hoje, um empreendimento muito grande, tem que dar os parabéns a toda Administração, a Câmara de Vereadores que aprovou esse projeto, deu muito certo, deu muito serviço, muita despesa, só que vai dar muito retorno também. Hoje fico feliz de ver aquilo pronto, todos galpões montados, só falta o acabamento, e logo está em funcionamento. O retorno, o Prefeito que irá colher os frutos desse empreendimento, eu não sei, mas vai ser muito feliz, porque hoje na situação que nós estamos, vejo que muitas fábricas irão fechar as portas e

quem vai tocar esse Município vai ser a agricultura. É um projeto realizado, pode-se dizer pronto, logo vai entrar em funcionamento e vai se colher os frutos. Além disso, a gente foi muitas vezes criticados porque as máquinas estavam só fazendo a terraplanagem do condomínio, não é bem assim, o Sérgio sabe bem disso, eu e o Sérgio, e até o “Chico”, tivemos uma relação muito boa dentro do parque de máquinas. Muitas vezes tu chegas lá com uma relação pronta, vou fazer isso, vou fazer aquilo, mas dá uma ligação que tem um animal morto lá em Lotes, e logo liga que tem outro morto lá no Canarinho, então uma máquina a gente perde só em função disso. A gente sempre se conversou, a gente sempre ia cedo, praticamente às 6h30 estávamos no parque para fazer a coisa andar e sempre nos acertamos, então agradecer a ele por esse coleguismo. Além disso, fizemos 4 (quatro) terraplanagens boas de chiqueirão, 3 (três) terraplanagens de aviário, 3 (três) terraplanagens para galpões bem grandes, 1 (uma) para sala de ordenha, o que me chamou atenção, porque quer continuar, fez melhorias e, além disso, terraplanagens no nosso Distrito Industrial, que também essa Administração está de parabéns por ter conseguido trazer tantas empresas ao nosso Município, tudo que vai se colher os frutos daqui 1 (um) ou 2 (dois) anos talvez. Mas tudo coisa que foram feitos nesses 14 (quatorze) meses que passamos por lá. Então quero agradecer aos funcionários, amigos, Administração, a vocês aqui que na medida do possível, ao pedir para a gente, a gente conseguia fazer, ficamos muito felizes com isso. Para hoje era isso, Presidente. ”

Vereador Gustavo Henrique Richter: “Saudar o Presidente da Mesa, demais colegas de bancada e funcionários da Casa. Quero dar boas-vindas aos colegas Sérgio Backes e Milton Weiler que estavam à frente das Secretarias de Estradas e Agricultura, respectivamente, acredito que fizeram um ótimo trabalho na medida das dificuldades e das circunstâncias, não mediram esforços para realizar esse bellissimo trabalho. Quero parabenizar os colegas Celso e José Carlos pelo trabalho realizado enquanto tiveram nesta Casa Legislativa. Sobre a Proposição 012/2020 que esteve em pauta e aprovada na última Sessão, que era o repasse dos R\$ 25.000,00 (vinte e cinco mil) para a saúde e R\$ 25.000,00 (vinte e cinco mil) para a agricultura, a gente sabe que os valores não vão solucionar os problemas da saúde pela pandemia do coronavírus, e principalmente a agricultura que está passando pela estiagem, o Vereador Milton sabe bem, e a gente sabe que está bem crítico, muitos agricultores perdendo suas produções, em algumas comunidades falta água até para o consumo dos animais. Concordo com a insatisfação dos colegas por não participarem da Proposição, acho que o que faltou foi diálogo, não foi nada de opressão ou algo assim, da nossa parte, a gente sabe que as vezes a gente faz Proposição, eu e a “Maninha” já fizemos em conjunto, acho que demais colegas também, mas acredito que foi mais questão de diálogo mesmo, nada de ato político. Sobre o Projeto de Lei que alterou alguns artigos do quadro do Magistério, quero deixar bem claro que os Vereadores que aprovaram o Projeto não são contra a

classe dos professores, acho que os professores se reuniram com os Vereadores em um primeiro momento, após com a Administração, Secretária de Educação, Secretário de Administração, e infelizmente não chegaram em um acordo. O que acontece, acho que de ambas as partes faltou um pouco de bom senso, e essa situação não havia chegado no ponto que chegou. Com isso criou-se uma situação complicada, porque uma parte dos professores queria a aprovação e outra parte não. Portanto, sobrou aos Vereadores resolverem essa imparcialidade, e desde o primeiro momento sabíamos que não iríamos agradar a todos. Diante da explicação técnica do Secretário de Administração e da Secretária de Educação, foi nos colocado que possui uma lei federal que exige que seja pago o piso salarial da categoria, o qual não se enquadrava e, portanto, não estava dentro da legalidade e, poderíamos responder judicialmente caso o Projeto fosse reprovado por ir contra um Projeto que regularizava o plano de carreira dos professores. A Secretária de Educação nos passou, também, que a folha salarial dos professores é praticamente toda custeada pelo FUNDEB (Fundo Nacional da Educação Básica), um projeto do Governo Federal que vai se encerrar no final desse ano corrente, e hoje, não se tem certeza que esse projeto será renovado, então pediram que nós, Vereadores, pensassem na saúde financeira do Município. Dizer que ficamos chateados pelo fato de nos culparem pela aprovação do projeto, porque de certa forma fomos jogados contra parte dos professores e da população, muitos postaram vários comentários nas redes sociais, alguns até com uma certa falta de respeito, até deixo aqui uma reflexão, se fomos culpados realmente, já que disseram que somos contra a classe dos professores, os Vereadores que reprovaram o projeto seriam contra também os professores que queriam o aumento dos 4,5% (quatro e meio por cento)? Que queriam receber o piso salarial, o qual ainda não se enquadravam? Tenho certeza que aqui ninguém é contra professor algum. Acho que todos aqui sempre tiveram boa índole e lutaram para os professores ganharem uma porcentagem a mais no salário deles. Só que a gente sabe, ficou muito claro, algumas pessoas tinham outros interesses e infelizmente isso acabou como um ato de politicagem, por parte de certas pessoas, na minha opinião isso ficou bem claro. Quero parabenizar as pessoas e empresas que estão engajadas em ajudar as pessoas que estão passando por dificuldades nesse momento tão difícil que estamos passando, muitas pessoas doando máscaras, macacão, álcool gel, alimentos não perecíveis, acho que isso é o mínimo que a gente pode fazer e o quanto mais pessoas fizeram isso menos pessoas irão passar por dificuldades. Queria aqui, Presidente, reforçar o pedido da roçada na João Schardong e na Relindo Dullius que fiz no mês passado, e ainda não foi feito. Está vendo um grande questionamento referente ao atendimento da Pediatra, entrei em contato com a Administração, a princípio ela optou por romper o contrato e a Administração está engajada na busca por um novo profissional para essa área, e segundo a Administração, na semana que vem o serviço já irá normalizar. Da minha parte seria isso, Presidente. Boa noite a todos. ”

Presidente Adriano Antônio Schneider: “Saudar os Vereadores e Assessores. Não podemos esquecer, não está chovendo muito ainda, mas além do coronavírus, temos o problema da dengue também. Com essas chuvas que tem, eu em casa, fiquei reparando, alguns potes ou lugares que a água fica acumulada, alertar o pessoal. Já que essa seca foi um castigo para a dengue, porque a dengue não gosta de seca, que o pessoal tome todo cuidado e retire os recipientes que podem acumular água para quando começarem as chuvas, não termos problemas, como no ano passado teve alguns focos em nosso Município. Também quero agradecer as empresas que estão fazendo doação de alimentos, muita gente necessita, vejo que não só o pessoal da cidade, pessoal do interior também, que estão em seus lares e não conseguem trabalhar, pessoas de baixa renda também, temos na Maravalha e São Miguel, nesses lugares, que fosse averiguado o que pode ser feito e agradecer as empresas que estão fazendo as doações, porque isso é uma grande coisa, Deus é maior, sempre digo, as pessoas que ajudarem umas às outras. E a questão do coronavírus, é uma lição, para todo mundo começar a pensar no próximo e não só sem si, isso, para mim, tem muito a ver com a regularização da classe dos humanos. Eu gostaria que tudo voltasse, sei que tem Decretos, mas gostaria muito que voltasse tudo ao normal, como era antes, mas como tem países que estão se prevenindo, trabalhando, usando máscaras, se protegendo, ficando a distância mínima de dois metros de distância, porque nosso país não pode parar, isso vai quebrar muitas empresas, tem empresas pagando funcionários parados ou dando férias, as contas dos funcionários também estão para pagar, não está recebendo, mas tem que pagar, é um estado de calamidade pública, nós temos que pegar os governantes, que vem lá do Presidente, Governador, Prefeito, analisar bem a situação, se preocupar com a segurança, mas se preocupar com a parte financeira também. Primeiro lugar a saúde, mas não esquecer que temos que continuar sobrevivendo, porque terá muitos CNPJ cancelados também, não será só CPF. A classe dos agricultores, falei na semana passada, para eles o problema é dobrado, não tem só o coronavírus, tem a questão da seca também. Essa chuva que deu final de semana não fez nem cócegas para eles, tem agricultores que perderam muito com essa estiagem, silagem, estive na casa de um agricultor no domingo e ele não sabe o que fazer, ele estava esperando o milho, colher o milho, para fazer silagem para o inverno, mas o milho não chega a um metro, secando na roça, que silagem vai dar essa. Não existe, vai comprar silagem, vai pagar quanto? Vender o a 1 (um) real e pouco o litro de leite, é uma vergonha, é estado de calamidade, fico muito preocupado com a classe dos agricultores, sou do interior, trabalhei desde pequeno na roça, no fumo, vaca de leite, sei que não é fácil, hoje os agricultores precisam pagar mais caro no quilo de ração do que ganham em 1 (um) litro de leite, ou mesmo preço, né, Milton? A questão dos agricultores, hoje, é problemática. Se eles não colherem, o pessoal da cidade não vai comer, porque tudo vem dos agricultores. Não é só de Cruzeiro não, é no Estado todo, porque faz muitos anos que não tem uma seca dessas. Eu fui em um “potreiro” onde nunca vi rachaduras desse tipo, onde corria água, hoje nada. Quem trabalha nessa área

sabe bem, pessoas ligando para cavar água para os animais, e quando foram cavar, não acham nada. Meu pai, o “potreiro” dele nunca secou, nunca foi feito valeta, foi pegado da água encanada e colocado para os animais. Tem um arroio lá também, mas se fazer buraco ao lado, os animais não conseguem entrar para tomar água. A situação é complicada, vejo bastante em Venâncio, Mato Leitão, até mais complicado que nós. Meu pronunciamento foi mais na questão da agricultura, a gente conversa com as pessoas e falam isso, é preocupante saber como vai ficar a agricultura daqui para frente. Obrigado.”

Nada mais havendo a tratar, o Presidente Adriano Antônio Schneider encerrou a Sessão e convidou a todos para a Sessão Ordinária a realizar-se no dia 06 de maio de 2020, quarta – feira, no horário das 18h30min (dezoito horas e trinta minutos), na Câmara de Vereadores de Cruzeiro do Sul.

SALA DE SESSÕES DA CÂMARA DE VEREADORES DE CRUZEIRO DO SUL/RS, AOS 15 DIAS DO MÊS DE ABRIL DE 2020.

LEANDRO LUIS OLBERMANN

Primeiro-Secretário

ADRIANO ANTÔNIO SCHNEIDER

Presidente da Câmara de Vereadores